

## FORMAÇÃO DOS ALUNOS EM CONDIÇÕES DE DIGITALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR INCLUSIVO

### *EDUCACIÓN DE ESTUDIANTES EN LAS CONDICIONES DE DIGITALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR INCLUSIVA*

### *EDUCATION OF STUDENTS IN THE CONDITIONS OF DIGITALIZATION OF INCLUSIVE HIGHER EDUCATION*

Larisa BELENKOVA<sup>1</sup>  
Yelena SKUDNAKOVA<sup>2</sup>  
Dmitry BOSOV<sup>3</sup>

**RESUMO:** O artigo reflete o problema do uso de redes virtuais como meio de educação no processo educacional da universidade, apresenta os resultados de um trabalho experimental que visa determinar a propensão a formas socialmente aceitáveis de vícios e sua prevenção em futuros psicólogos e professores- psicólogos por meio de psicotecnologias implementadas no âmbito do trabalho educativo em formato remoto, que visam formar o potencial intrapessoal de garantir uma existência segura, segurança psicológica na interação interpessoal nas condições de comunicação eletrônica e neutralização de ameaças e manipulação nas espaço de informação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação superior inclusiva. Digitalização. Potencial intrapessoal. Comunicação.

**RESUMEN:** *El artículo refleja la problemática del uso de las redes virtuales como medio de educación en el proceso educativo de la universidad, presenta los resultados de un trabajo experimental encaminado a determinar la propensión a formas socialmente aceptables de adicciones y su prevención en futuros psicólogos y docentes. psicólogos por medio de psicotecnologías implementadas en el marco del trabajo educativo en formato a distancia, las cuales están dirigidas a formar el potencial intrapersonal de asegurar una existencia segura, seguridad psicológica en la interacción interpersonal en las condiciones de comunicación electrónica y neutralización de amenazas y manipulación en el espacio de información.*

**PALABRAS CLAVE:** *Educación superior inclusiva. Digitalización. Potencial intrapersonal. Comunicación.*

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Humanidades e Economia de Moscou, Moscou - Rússia. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8172-2520>. E-mail: [lara.belenkova@yandex.ru](mailto:lara.belenkova@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Tecnologias e Administração de Moscou "K.G. Razumovcky" (a Primeira Universidade Cossaca), Moscou - Rússia. Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6975-1852>. E-mail: [elenaskudnakova@gmail.com](mailto:elenaskudnakova@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Humanidades e Economia de Moscou, Moscou - Rússia. Professor Adjunto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1623-0244>. E-mail: [dimabw@mail.ru](mailto:dimabw@mail.ru)

**ABSTRACT:** *The article reflects the problem of using virtual networks as a means of education in the educational process of the university, presents the results of experimental work aimed at determining the propensity to socially acceptable forms of addictions and their prevention in future psychologists and teachers-psychologists by means of psychotechnologies implemented within the framework of educational work in a remote format, which are aimed at forming the intrapersonal potential of ensuring a safe existence, psychological security in interpersonal interaction in the conditions of electronic communication and neutralization of threats and manipulation in the information space.*

**KEYWORDS:** *Inclusive higher education. Digitalization. Intrapersonal potential. Communication.*

## **Introdução**

O projeto da educação digital é uma direção prioritária da política nacional da Rússia. Os processos de transformação digital no campo da educação são regulados pelos seguintes projetos: "Ambiente educacional digital moderno na Federação Russa", "Ambiente educacional digital" (Ministério da Educação da Rússia, 2019), "Estratégias para o desenvolvimento da sociedade da informação na Federação Russa para 2017-2030" (Decreto do Presidente da Federação Russa, 2017). Elas revelam as características da organização do processo educacional na universidade na era da digitalização, as especificidades do uso de recursos educacionais eletrônicos na adaptação sócio psicológica de estudantes deficientes em um mundo digital em rápida mudança. De acordo com o projeto federal "Ambiente Educacional Digital", o sistema de educação eletrônica deve preparar proprietários qualificados de tecnologias digitais que tenham as competências do futuro próximo. Neste sentido, parte da política prioritária das organizações educacionais em vários níveis é a transformação do ambiente educacional de acordo com as tecnologias avançadas de informação, aumentando a competência digital dos professores, introduzindo novas formas de interação com os estudantes (ARTEMYEVA; VORONINA; ARTEMYEVA, 2020, p. 272).

O mundo moderno passou para o próximo nível de desenvolvimento de novas tecnologias. A digitalização da educação envolve o uso de tecnologias digitais pelos estudantes em combinação com as tecnologias de redes sem fio de uma nova geração, expandindo significativamente as possibilidades de apresentar informações educacionais, tendo um impacto complexo sobre a personalidade como um todo, tornando o processo educacional diversificado e rico (ARTEMYEVA; UTYUMOVA; ARTEMYEVA, 2021). A introdução produtiva das tecnologias digitais, o envolvimento interativo dos estudantes na busca e processamento das informações recebidas, a participação no trabalho coletivo e nas atividades do projeto está

baseada na troca comunicativa e interativa de informações, contribuindo para o desenvolvimento da cultura da informação e a formação de habilidades psicológicas (a arte da busca intelectual e do trabalho com um grande fluxo de informações), ativando a adaptação do indivíduo no moderno espaço da informação (NIKULINA; STARICHENKO, 2018).

Em condições modernas, o objetivo principal da educação é a formação e a socialização de um sujeito em crescimento, gestão proposital do processo de seu desenvolvimento, criando condições favoráveis para isso (LAPTEV; NOSKOVA, 2018).

Como parte da introdução de software e meios técnicos de conteúdo educacional digital, uma das principais tendências da educação moderna é o uso de redes sociais como meio de educação, realizando transmissões ao vivo, treinamentos, eventos em modo remoto (BABUSHKINA; ALYOSHINA, 2021).

As modernas tecnologias digitais trazem uma fonte de incrível progresso: são uma oportunidade integral para realizar habilidades humanas, proporcionar igualdade comunicativa, interatividade de contatos sociais (SAFRONOVA; VERBITSKAYA; MOLCHANOV, 2018).

Na sociedade moderna, os estudantes se tornam a comunidade social mais desprotegida, uma vez que sua socialização na universidade foi implementada no contexto do uso obrigatório da Internet como uma ferramenta para atividades educacionais em uma situação. Os estudantes percebem a Internet como um meio eficaz de busca interativa, comunicação pessoal e educação (TOPILSKAYA, 2021).

A geração atual de jovens é inseparável dos dispositivos eletrônicos. O sistema de ensino superior incorporou firmemente o aprendizado misto, que combina treinamento presencial com treinamento on-line em várias plataformas da Internet. Esta abordagem da educação visa uma combinação ideal de educação em tempo integral e atividades on-line (ARTEMYEVA; UTYUMOVA; ARTEMYEVA, 2021).

Quando os estudantes mergulham no espaço digital, surgem uma série de novos interesses e expectativas, várias formas de atividade midiática que estão associadas com a virtualização do espaço de vida e interação. O ambiente eletrônico virtual como uma zona de comunicação abrangente dos assuntos do processo educacional proporcionará um enorme potencial de desenvolvimento pessoal e educacional.

O uso de tecnologias digitais oferece uma oportunidade para atender às necessidades comunicativas, a realização das habilidades humanas. As características da prática educativa utilizando redes sociais são o aumento de sua eficácia tecnológica, mobilidade, diálogo, flexibilidade.

Os jovens que entram numa vida social ativa, a fim de não se afogarem no fluxo de informações, devem aprender a perceber corretamente, analisar e excluir informações desnecessárias, incluindo o pensamento crítico. Somente a experiência pessoal não é suficiente para a organização das atividades da vida. Os jovens estão adquirindo cada vez mais informações necessárias a partir da Internet. Entretanto, os jovens estão cada vez mais expostos a influências destrutivas de informação que estão ganhando atividade no espaço da Internet (SAFRONOVA; VERBITSKAYA; MOLCHANOV, 2018).

O problema discutido da educação está principalmente relacionado à superação dos efeitos negativos do ambiente eletrônico sobre a geração mais jovem. Entretanto, o uso descontrolado do espaço da Internet pode ter um impacto negativo que pode prejudicar a saúde social, mental e física de uma pessoa. O impacto destrutivo provocador do espaço virtual é um processo pré-planejado de mudanças destrutivas na consciência, deformação psicológica da esfera valor-semântica do indivíduo, que leva à dessocialização da personalidade de um jovem (jogos de computador, grupos de morte, etc.) (SAFRONOVA; VERBITSKAYA; MOLCHANOV, 2018), que causa danos irreparáveis à saúde psicossocial de um jovem. A relevância do artigo se deve à necessidade de rever os materiais sobre a questão das diretrizes estratégicas na educação da geração digital.

N. Postman, um dos representantes da abordagem crítica, em 1982 revelou o fenômeno causado pelo desenvolvimento dos meios eletrônicos (em particular, a mídia eletrônica), que o designou como "o desaparecimento da infância". A digitalização total muda o processo de socialização das crianças, esbatendo a fronteira entre a infância e a idade adulta. Assim como a imprensa gráfica criou a infância em seu tempo, também a mídia eletrônica levou ao seu desaparecimento (POSTMAN, 1982).

O publicitário e especialista americano em Internet N. Carr (2008) em seu trabalho "O Google está nos tornando estúpidos?" revelou o processo do impacto negativo do uso constante de ferramentas digitais na leitura, discurso oral, apresentação oral de histórias, na memória e concentração de atenção, e muitos outros aspectos da atividade humana.

Alguns pesquisadores acreditam que as tecnologias de digitalização contribuem para um aumento múltiplo das habilidades de pensamento humano. Outros cientistas, ao contrário, apoiam o ponto de vista de N. Carr sobre a transformação nem sempre positiva não só das formas de atividade, mas também do pensamento das pessoas modernas: sobre a perda da capacidade de leitura profunda, que não pode deixar de afetar a natureza da percepção e processamento da informação (MUELLER; OPPENHEIMER, 2016). Assim, P. A. Muller e D. M. Oppenheimer, comparando as vantagens e os custos de tomar notas à mão e gravar palestras

em um computador, descobriram que a primeira é mais eficaz para o aprendizado. Embora um laptop permita aos estudantes gravar uma quantidade maior de material educacional, ele é processado de forma bastante superficial; e os estudantes que tomam notas à mão, ao contrário, entendem melhor o conteúdo das palestras (WOLF, 2009).

O dano que o ambiente digital causa à saúde humana pode ser expresso em conceitos tão negativamente coloridos como "smog eletrônico", "dependência de drogas digitais" e até mesmo "demência digital" ou "demência digital" (MUELLER; OPPENHEIMER, 2016).

N. Carr (2008) sugeriu que, usando inteligência artificial, uma pessoa não percebe como sua própria inteligência também se torna parcialmente artificial, obedecendo, por exemplo, à lógica da algoritmização realizada consistentemente pelo Google.

O excesso de informações contraditórias no espaço digital tem um impacto negativo sobre a saúde mental dos jovens. Deve ser enfatizado que o mundo e a sociedade como um todo estão caminhando para uma sociedade hiperativa, onde prevalece a sede de novidade e exotismo, reduz a paciência e a tolerância, aumenta o conflito e o desejo de obter tudo de uma só vez sem esforço. O pensamento de cliques não é mais que uma reação protetora do indivíduo a condições em rápida mudança e uma superabundância de informações (SPITZER, 2014).

A Internet e as tecnologias digitais nos desmembram da leitura de literatura real, que é substituída por digestores, visualização de blogs e informações em salas de bate-papo. As novas tecnologias dão origem ao pensamento em cliques, que muda a percepção para a visualização, não sem prejuízo da lógica do pensamento. As pessoas perdem a capacidade de pensar independentemente ("Google nos torna estúpidos" (SERAZHETDINOVA, 2020)). Na realidade digital, o mundo se torna transparente e a vida de uma pessoa pode estar sob controle constante. Finalmente, existem ameaças diretas à segurança de indivíduos, organizações e estados (PISHCHULINA; LOSHKAREV; CHURAKOVA, 2018).

Tal influência negativa do espaço digital pode ser contrastada com o ambiente educacional extracurricular da universidade, como ferramenta de educação profissional e máxima auto expressão dos jovens através dos meios eletrônicos de comunicação.

K. Zirera enfatiza que os riscos da digitalização na educação podem ser evitados se o lugar de liderança for ocupado não pela tecnologia, mas pelo professor e pela pedagogia. O principal objetivo da educação russa sempre foi o desenvolvimento de uma pessoa e sua formação como pessoa. Esta abordagem pedagógica também deve ser aplicada em relação à digitalização da educação. As tecnologias digitais não podem ser consideradas um substituto para o componente pedagógico do processo educacional. Ao contrário, a digitalização deve ser subordinada ao componente pedagógico do processo educacional (ZIERER, 2019). Graças aos

modernos desenvolvimentos didáticos, entende-se que o professor e a verdadeira comunicação pedagógica não podem ser completamente substituídos pelas tecnologias digitais.

A.A. Verbitsky (2019), que trata da aprendizagem digital, observa que não existe um conceito de "educação digital", já que a educação no processo educacional deve incluir comunicação, interação interpessoal dos sujeitos, e uma atitude emocional e de valor às situações de escolha moral baseada em normas morais aceitas na sociedade. V.V. Artemieva, L.V. Voronina, E.A. Utyumova (2020) ressalta que o potencial educacional do processo educacional na universidade deve ser baseado nos meios digitais de comunicação ao modelar situações de futuras atividades práticas ou profissionais.

## **Material e método**

A fim de determinar a propensão às formas socialmente aceitáveis de vícios e sua prevenção em futuros psicólogos e psicólogos educacionais, foi realizado um estudo experimental. A base experimental da pesquisa foi a Universidade Estadual de Ciências Humanas e Economia de Moscou. O estudo envolveu 36 estudantes da Faculdade de Psicologia e Pedagogia.

Com base nesta universidade, um programa em desenvolvimento "Ilusões de segurança comunicativa" foi implementado entre os estudantes da Faculdade de Psicologia e Pedagogia das áreas de treinamento "Educação Psicológica e Pedagógica" e "Psicologia". O objetivo do programa é a prevenção de vícios socialmente aceitáveis, que consiste na formação de recursos sociais e de competência de personalidade dos estudantes, no domínio dos métodos de proteção psicológica contra influências manipuladoras no espaço virtual. O programa incluiu aulas preventivas destinadas a prevenir ameaças associadas ao entusiasmo excessivo por permanecer no espaço virtual, bem como o domínio das modernas psicotécnicas para prevenir o vício na Internet. Havia 16 aulas, 2 vezes por semana, com duração de 45 minutos. A estrutura do programa incluía 4 séries de aulas: coordenação (diagnóstico do vício da Internet; criação de um grupo; discussão das regras de trabalho em grupo), educacional e educacional (fornecendo informações sobre os mecanismos de ocorrência, causas psicológicas do vício da Internet, métodos de sua prevenção), de desenvolvimento e operacional (treinamentos para o desenvolvimento de habilidades sociais e comunicativas, comportamento confiante, autocontrole forte, uma aula magistral sobre psicologia da Internet, sobre a prevenção da saúde ocupacional, sobre

a formação de estratégias para resolver problemas educacionais e profissionais, sobre a formação de orientações de valor profissional, etc. ), avaliação (análise e discussão dos resultados, diagnóstico de controle).

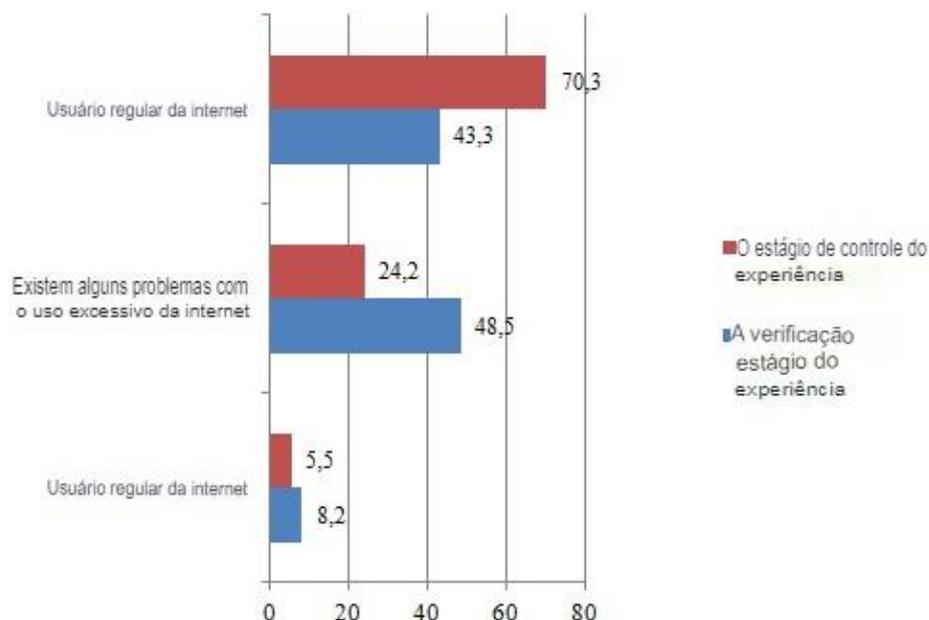
## Resultados e discussão

No início do ano acadêmico, realizamos um diagnóstico primário para determinar a propensão para formas de vícios socialmente aceitáveis em futuros psicólogos e psicólogos educacionais, no final, uma seção de diagnóstico de controle para determinar a eficácia do trabalho realizado.

Utilizamos os testes "Diagnóstico do vício na Internet" de K. Young (no original "Internet Addiction Test" - um teste para vício na Internet) (PSYCHOJOURNAL, n.d.) e o questionário "Dependência Ciber-comunicativa" de A.V. Toncheva (LEZHNEVA, 2014), o teste "Definição de competência social comunicativa" (Tudo sobre redes sociais, n.d.), o questionário "Definição de formas integrais de agressividade comunicativa" por V. V. Boyko (FETISKIN; KOZLOV; MANUILOV, 2002).

Os resultados do teste "Diagnóstico do vício da Internet" K. The Yangs são refletidos na Fig. 1.

**Figura 1** – Dinâmica dos indicadores de dependência na Internet dos estudantes de acordo com o método de K. Yang



Fonte: Elaborado pelos autores

A análise dos dados apresentados na Fig. 1 mostra uma dinâmica positiva do indicador da escala "Usuário regular da Internet" de 43,3%, o número de indivíduos aumentou para 70,3% (um aumento de 27%), na escala "Existem alguns problemas com o uso excessivo da Internet", o número de entrevistados diminuiu de 48,5% para 24,2% (uma diminuição de 24,3%), o número de indivíduos na escala "Vício na Internet" diminuiu de 8,2% para 5,5% (uma diminuição de 2,7%).

Além disso, a Tabela 1 apresenta uma análise das diferenças nos indicadores psicológicos do vício da Internet no grupo antes e depois da fase formativa da experiência, utilizando o critério  $\phi$ - Transformação angular de Fisher

**Tabela 1** – Análise das diferenças nos indicadores de dependência da Internet entre os estudantes de acordo com o método de K. Usando o critério  $\phi$  - Transformação angular antes e depois da etapa formativa do experimento

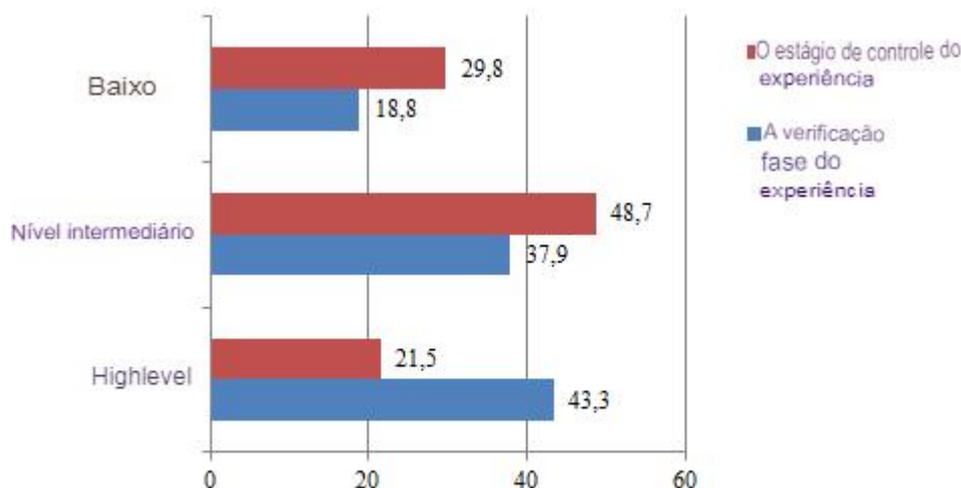
Escalas do método	A magnitude e o significado do critério $\phi$
Vício em internet	<b>0,466</b>
Existem alguns problemas com o uso excessivo da Internet	<b>2,203*</b>
Usuário regular da internet	<b>2,388**</b>

Nota: \*-1.64 ( $p \leq 0.05$ ), \*\*-2.28 ( $p \leq 0.01$ )

Fonte: Elaborado pelos autores

A análise das diferenças nos indicadores psicológicos utilizando o critério  $\phi$  - A transformação angular do pescador mostrou que foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no nível de significância de 1% no grupo onde foi realizado o estágio formativo do experimento, de acordo com o indicador "A presença de problemas associados ao vício excessivo da Internet" no estágio de controle do experimento, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no nível de significância de 5%. Assim, a implementação de um programa psicológico para a prevenção de formas socialmente aceitáveis de vícios contribuiu para uma diminuição do número de indivíduos que são excessivamente viciados na Internet e são propensos ao vício da Internet.

Em seguida, usamos o questionário "Dependência ciber-comunicativa" de A.V. Toncheva, os resultados são mostrados na Fig. 2.

**Figura 2** – Dinâmica dos níveis de dependência cibercomunicativa dos estudantes de acordo com o método de A.V. Toncheva<sup>4</sup>

Fonte: Elaborado pelos autores

A análise dos dados apresentados na Tabela 2 mostra a dinâmica dos níveis de dependência da cibercomunicação: o número de indivíduos com um nível elevado diminuiu de 43,3% para 21,5% (uma redução de 21,8%), o número de indivíduos com um nível médio aumentou de 37,9% para 48,7% (um aumento de 10,8%), o número de indivíduos com um nível baixo aumentou de 18,8% para 29,8% dos entrevistados (um aumento de 11%).

Além disso, a Tabela 2 apresenta uma análise das diferenças nos indicadores psicológicos da dependência cibercomunicativa da Internet no grupo antes e depois da fase formativa da experiência utilizando o critério  $\phi$  - Transformação angular de Fisher.

**Tabela 2** – Análise das diferenças nos indicadores de dependência cibercomunicativa dos estudantes de acordo com o método de A.V. Toncheva utilizando o critério  $\phi$  - Transformação angular de Fisher antes e depois da etapa formativa do experimento

Escalas do método	A magnitude e o significado do critério $\phi$
Nível alto	<b>2,008*</b>
Nível intermediário	<b>0,943</b>
Nível baixo	<b>1,087</b>

Nota: \*-1,64 ( $p \leq 0.05$ ), \*\*-2,28 ( $p \leq 0.01$ ).

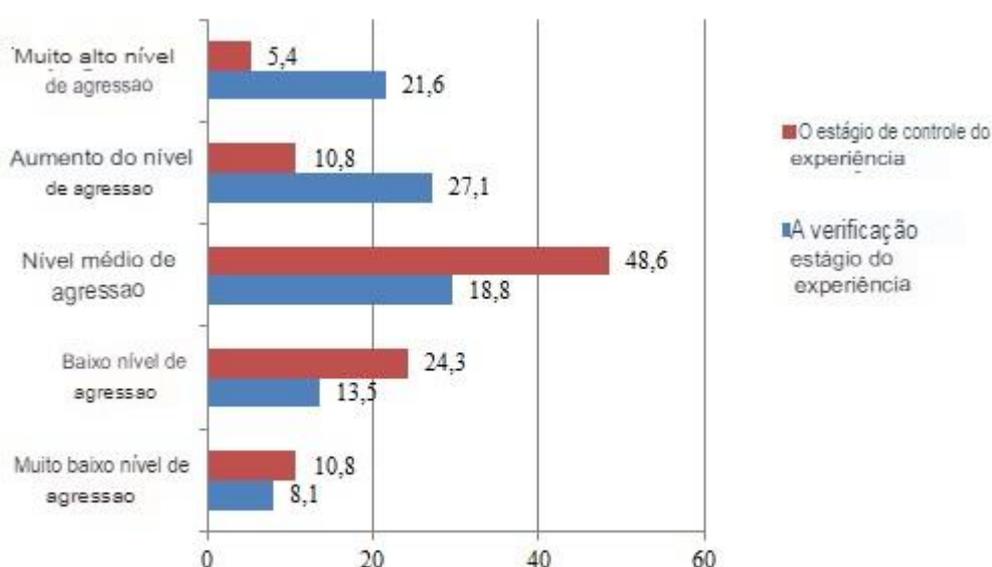
Fonte: Elaborado pelos autores

<sup>4</sup> N.T. onde se lê “High level”, leia – se “Nível Alto”.

A análise das diferenças nos parâmetros psicológicos do grupo utilizando o critério  $\phi$  - transformação angular de Fisher mostrou que após a fase de formação do grupo experimental em termos de cibercomunicações de "alto nível" com base nas diferenças estatisticamente significativas no nível de 5% de significância.

Para este fim, usamos o questionário "Definição de formas integrais de agressividade comunicativa" de V. V. Boyko. Os resultados são mostrados na Fig. 3.

**Figura 3** – Indicadores de formas integrais de agressão comunicativa em estudantes de acordo com o método de V. V. Boyko nas etapas de verificação e controle do experimento



Fonte: Elaborado pelos autores

A análise dos dados apresentados na Fig. 3 mostrou que indica a dinâmica dos níveis de agressão comunicativa: na escala de "muito baixo nível de agressão", o número de entrevistados aumentou 2,7%, na escala de "baixo nível de agressão", o número de sujeitos aumentou 10,8%, na escala de "nível médio de agressão", o número de sujeitos aumentou 18,9%, na escala de "nível mais alto de agressão", o número de respondentes diminuiu 16,3%, na escala de "nível muito alto de agressão", o número de respondentes diminuiu 16,2%.

Além disso, a Tabela 3 apresenta uma análise das diferenças nos indicadores psicológicos das formas integrais de agressão comunicativa de acordo com o método de V. V. Boyko no grupo antes e depois da etapa formativa do experimento utilizando o critério  $\phi$  - Transformação angular de Fisher.

**Tabela 3** – Análise das diferenças nos indicadores das formas integrais de agressão comunicativa dos estudantes de acordo com o método de V. V. Boyko utilizando o critério  $\phi$  - Transformação angular de Fisher antes e depois da etapa formativa do experimento

Escalas do método	A magnitude e o significado do critério $\phi$
Muito baixo nível de agressão	0,400
Baixo nível de agressão	1,200
Nível médio de agressão	1,677*
Nível de agressão aumentado	1,828*
Muito alto nível de agressão	2,142*

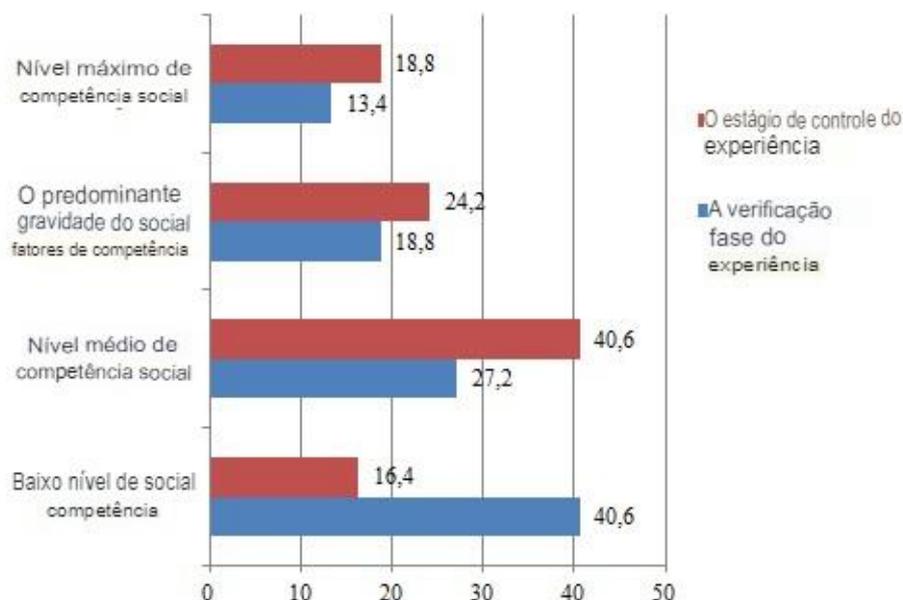
Nota: \*-1.64 ( $p \leq 0.05$ ), \*\*-2.28 ( $p \leq 0.01$ )

Fonte: Elaborado pelos autores

A análise das diferenças nos indicadores psicológicos do grupo utilizando o critério  $\phi$  - A transformação angular de Fisher mostrou que após a fase formativa do experimento, foram reveladas diferenças estatisticamente significativas no nível de significância de 5% no grupo de acordo com os indicadores "nível médio", "aumento do nível de agressão" e "nível muito alto de agressão".

Os dados obtidos indicam que a maioria dos estudantes é caracterizada por agressão espontânea, na qual eles podem mudar para outros objetos e mudar de atividade. Assim, o "risco" de comportamento dependente diminuiu, no qual uma pessoa "psicologicamente mergulha" na rede mundial de computadores, onde tenta encontrar amigos, construir relacionamentos, mergulhando assim na ilusão de segurança comunicativa, relacionamentos emocionais reais com as pessoas perdem seu significado.

Em seguida, utilizamos o questionário "Diagnóstico da competência social comunicativa (CSC)". Os resultados são mostrados na Fig. 4.

**Figura 4** – Dinâmica dos níveis de competência social comunicativa dos estudantes<sup>5</sup>

Fonte: Elaborado pelos autores

A análise dos dados apresentados na Fig. 4 mostrou que após a fase formativa da experiência, o número de sujeitos no grupo aumentou 5,4% na escala de "nível máximo de competência", o número de sujeitos aumentou 5,4% na escala de "predominância de fatores de competência", o número de sujeitos aumentou 13,4% na escala de "nível médio de competência", e o número de sujeitos diminuiu 24,2% na escala de "baixo nível de impulsividade".

Além disso, a Tabela 4 apresenta uma análise das diferenças de competência social de comunicação psicológica no grupo antes e depois da etapa formativa da experiência, utilizando o critério  $\phi$  - Transformação angular de Fisher.

**Tabela 4** – Análise das diferenças nos indicadores de competência social comunicativa dos estudantes usando o critério  $\phi$  - Transformação angular de Fisher antes e depois da etapa formativa da experiência

Escalas do método	A magnitude e o significado do critério $\phi$
Baixo nível de competência social	2,375**
O nível médio de competência social	1,227
A severidade predominante dos fatores de competência social	0,564
O nível máximo de competência social	0,638

Nota: \*-1.64 ( $p \leq 0.05$ ), \*\*-2.28 ( $p \leq 0.01$ )

Fonte: Elaborado pelos autores

<sup>5</sup> N.T. Onde se lê "O predominante gravidade do social fatores de competência", leia – se "A severidade predominante dos fatores de competência social"

A análise das diferenças nos indicadores psicológicos utilizando o critério  $\phi$  - A transformação angular de Fisher mostrou que após a fase formativa do experimento, diferenças estatisticamente significativas no nível de significância de 1% foram reveladas no grupo de acordo com o indicador "baixo nível de competência social". Não houve diferenças estatisticamente significativas em outros indicadores. Assim, após o estágio formativo do experimento, o número de entrevistados com um nível médio e moderado de impulsividade aumentou significativamente, o que indica sua intencionalidade, perseverança em alcançar seus objetivos e o desejo de terminar o que eles começaram. Estes dados confirmam que os estudantes se tornaram mais propensos a alta autorreflexão comportamental e estabelecimento de metas.

O estudo de literatura psicológica especial sobre a influência de fatores sócio psicológicos na ocorrência de vício na Internet entre os estudantes mostrou que nas instituições de ensino superior há estudantes que são propensos ao vício na Internet. Entrando no ambiente da Internet, eles desenvolvem as seguintes competências: a capacidade de utilizar tecnologias de informática e a necessidade de obter informações confiáveis. O ambiente virtual da Internet tem uma série de características que são muito atraentes para os estudantes que são propensos a comportamentos dependentes. Isto tem um impacto negativo em seu estado mental, em particular, e nas atividades educacionais em geral, acelerando os processos viciantes. Os resultados do trabalho experimental confirmaram a necessidade de trabalho educativo com os estudantes da universidade, mesmo em um formato distante.

Os resultados do diagnóstico secundário devem ser a base para o desenvolvimento de medidas preventivas com os estudantes, visando formar seus recursos sociais e de competência do indivíduo. Acreditamos que a implementação do programa de prevenção psicológica em formato remoto, incluindo um complexo de formas e tecnologias psicológicas e pedagógicas, contribuirá para a formação de uma atitude responsável em relação às informações da Internet, aumentará o nível de comunicação, autoconfiança e resistência ao estresse, criará condições para otimizar o tempo que eles passam on-line, reduzindo sua dependência, adquirindo estratégias comportamentais e recursos pessoais altamente eficazes, habilidades de comunicação interpessoal eficazes e resolvendo situações cotidianas.

## Conclusão

Portanto, a implementação do programa de prevenção de vícios socialmente aceitáveis dos estudantes contribuiu para a redução das disciplinas, tendo um alto nível de dependência cibercomunicativa, e um aumento na composição dos estudantes com o nível máximo e médio de competência social comunicativa, os indicadores de formas integrais de agressão comunicativa dos estudantes diminuíram. Os fatores comunicativos listados impedem o surgimento de comportamentos dependentes. O uso de psicotécnicas no trabalho educacional realizado em um formato distante ajuda a preservar a saúde profissional de futuros psicólogos e professores-psicólogos, aumenta a eficácia de suas atividades educacionais e profissionais, possibilita sair de um estado de isolamento e solidão, sentindo-se unidade com outras pessoas; fortalece a fé em si mesmo e em suas habilidades; ensina a tomar decisões, tanto de forma independente como em conjunto com outras pessoas, ensinando assim efetivamente novos comportamentos.

## REFERÊNCIAS

ALL about social networks. Dependence on social networks. [n.d.]. Disponível em: <http://allsocialnetworkingsites.com/>. Acesso em: 10 maio 2021.

ARTEMYEVA, E. A.; UTYUMOVA, E. A.; ARTEMYEVA, V. V. Educating the rising generation in the context of digitalisation of education. *In: Education as a strategic national priority*: International scientific and educational forum. Part 2. Yekaterinburg: Ural State Pedagogical University, 2021. p. 21-25.

ARTEMYEVA, V. V.; VORONINA, L. V.; ARTEMYEVA, E. A. Modern education in a digital environment *In: Step into science*: A collection of materials of the III International scientific and practical conference with the participation of students. Grozny: Chechen State Pedagogical University, 2020. p. 270-274.

ARTEMYEVA, V. V.; VORONINA, L. V.; UTYUMOVA, E. A. Development of Information Culture of Future Teachers in the Conditions of Digitalization of Education. *In: Proceedings of the 2nd International scientific and practical conference "Modern management trends and the digital economy: From regional development to global economic growth"*. Atlantis Press, 2020. ISBN 978-94-6252-962-5. DOI: <https://dx.doi.org/10.2991/aebmr.k.200502.137>

BABUSHKINA, Y. A.; ALYOSHINA, S. A. The digital learning environment as a new space for educational activities. *Pedagogy: History, Prospects*, v. 4, n. 2, p. 13-19, 2021.

CARR, N. Is Google making us stupid? *The Atlantic*, 2008. Disponível em: <https://www.theatlantic.com/magazine/archive/2008/07/is-google-making-us-stupid/306868>. Acesso em: 10 maio 2021.

FETISKIN, N. P.; KOZLOV, V. V.; MANUILOV, G. M. **Socio-psychological diagnostics of the development of personality and small groups**. Moscow: Publishing House of the Institute of Psychotherapy, 2002.

LAPTEV, V. V.; NOSKOVA, T. N. Information technologies: Challenges to modern education. **Scientific opinion**, n. 2, p. 10-18, 2018.

LEZHNEVA, E.A. Motivational support for adolescent psychological safety in the development of success strategies. **Humanities and education**, v. 4, v. 20, p. 46-50, 2014.

MUELLER, P. A.; OPPENHEIMER, D. M. The pen is mightier than the keyboard: Advantages of long handover laptop note taking. **Psychological Science**, v. 25, n. 6, p. 1159-1168, 2016.

NIKULINA, T. V.; STARICHENKO, E. B. Informatization and digitalization of education: concepts, technologies, management. **Pedagogical Education in Russia**, n. 8, p. 107-112, 2018.

PISHCHULINA, Y. A.; LOSHKAREV, A. V.; CHURAKOVA, E. N. Identification of the person in the internet network. **Synergy of Sciences**, n. 22, p. 954-961, 2018. Disponível em: <http://synergy-journal.ru/archive/article2033>. Acesso em: 10 maio 2021.

POSTMAN, N. **The disappearance of childhood**. New York: Delacorte press, 1982.

PSYCHOJOURNAL. **The Kimberly Young test for Internet addiction**. [n.d.]. Disponível em: [https://psychojournal.ru/internet\\_addiction.html](https://psychojournal.ru/internet_addiction.html) Acesso em: 10 maio 2021.

RUSSIA. **Decree of the President of the Russian Federation No. 203**. On the Strategy for the development of the information society in the Russian Federation for 2017-2030”, 9 May 2017. Disponível em: <http://www.kremlin.ru/acts/bank/41919>. Acesso em: 10 maio 2021.

RUSSIA. Ministry of Education of Russia. **Federal project "Digital Educational Environment"**. 2019. Disponível em: <https://edu.gov.ru/national-project/projects/cos/>. Acesso em: 10 maio 2021.

SAFRONOVA, A. N.; VERBITSKAYA, N. O.; MOLCHANOV, N. A. Education in the digital space: Self-preservation of health. **Modern Problems of Science and Education**, n. 6, 2018. Disponível em: <https://science-education.ru/ru/article/view?id=28368>. Acesso em: 10 maio 2021.

SERAZHETDINOVA, S.D. Psycho-pedagogical features of educating adolescents in the digital age. **International Student Scientific Bulletin**, n. 1, p. 30-30, 2020. Disponível em: <https://eduherald.ru/ru/article/view?id=19882>. Acesso em: 10 maio 2021.

SPITZER, M. **Antimozg**: Tsifrovyye tekhnologii i mozg [Antibrain: Digital technology and the brain]. Moscow: Publishing House AST, 2014.

TOPILSKAYA, O. A. Assessing internet addiction among young students: A diagnostic toolkit. **Psychological and Pedagogical Journal "Gaudeamus"**, v. 20, n. 1(47), p. 52-60, 2021.

VERBITSKY, A.A. Digital learning: Problems, risks and prospects. **Homo Cyberus**, v. 1, n. 6, 2019. Disponível em in: [http://journal.homocyberus.ru/Verbitskiy\\_AA\\_1\\_2019](http://journal.homocyberus.ru/Verbitskiy_AA_1_2019). Acesso em: 10 maio 2021.

WOLF, M. The importance of deep reading. **Educational leadership: Journal of the Department of supervision and curriculum development, N. E. A.**, v. 66, n. 6, p. 32-37, 2009.

ZIERER, K. **Putting learning before technology!** The possibilities and limits of digitalization. New York: Routledge, 2019.

### Como referenciar este artigo

BELENKOVA, L.; SKUDNAKOVA, Y.; BOSOV, D. Formação dos alunos em condições de digitalização do ensino superior inclusivo. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 2, e022077, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.2.16589>

**Submetido em:** 08/11/2021

**Revisões requeridas em:** 26/12/2021

**Aprovado em:** 19/02/2022

**Publicado em:** 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero – Americana de Educação